

Leonel Kaz

Rua Paulo César de Andrade, 274 / 802
22221-090 | Rio de Janeiro RJ Brazil
leonelkaz@aprazivel-editora.com.br
(+55 21) 99981-6796

EXPERIÊNCIA COMO CURADOR DE EXPOSIÇÕES E DIRETOR DE MUSEUS

2020

Curador, com Jair de Souza, da exposição **Que Mestre é Esse?** que reuniu 260 obras de arte popular – realizados em madeira, ferro, porcelana, cerâmica, materiais têxteis, conchas – de todas as regiões do país, provenientes de 12 coleções, num espetáculo que partia do olhar etnográfico sobre a importância da arte popular desde os anos 1930. Espetáculo porque a exposição amalgamou a arte popular à música popular brasileira em todas as 7 salas expositivas. CRAB (Centro de Referência do Artesanato Brasileiro), Rio de Janeiro. Catálogo em

<https://oglobo.globo.com/cultura/exposicao-reune-190-criacoes-de-nomes-do-artesanato-nacional-24225005>

2019

Curador da exposição **Riscos e Rabiscos: Lendo a Cidade**, que reuniu história e contemporaneidade sobre o uso da letra e da escrita no cotidiano da cidade de São Paulo. Seis artistas participaram com obras originais em néon, pintura mural, caligrafia em giz, pintura sobre madeira e cerâmica, grafite urbano. Em dois andares expositivos tinha de tudo: linguagem multimídia de interação e exposição em 200 painéis de backlight da São Paulo tipográfica desde os anos 1900 até a escrita das ruas nos dias de hoje. Santander Cultural, São Paulo.

Publicação de livro-catálogo

Vídeo sobre a HISTÓRIA DA ESCRITA, que integrava a exposição, com texto e roteiro do proponente: <https://www.youtube.com/watch?v=y1GSzJXliiY>

<https://www.facebook.com/revista29horas/videos/2672509919653222/>

2019

Curador, com Marcelo Duarte, da exposição **Champions League**, com linguagem multimídia. A proposta surgiu da descoberta de que a verdadeira Copa do Mundo de Futebol é a Champions League, porque ela congrega 102 nacionalidades de jogadores em seus times. Isso possibilitou uma exposição original e didática, passeando pelo mundo da interação, do e das bandeiras. Santander Cultural, São Paulo.

<https://www.gazetaesportiva.com/campeonatos/champions-league-19/cidade-de-sao-paulo-recebe-exposicao-sobre-a-liga-dos-campeoes/>

2017

Curador, com Raul Lody, da exposição **Festa Brasileira: Fantasia Feita à Mão**, uma mostra premiada pela crítica por ter reunido máscaras e indumentárias, sonoridades e seus instrumentos, mostrando a riqueza da influência portuguesa, africana e ameríndia nas inúmeras festas populares do Brasil. Projeto com o designer Jair de Souza. CRAB (centro de Referência do Artesanato Brasileiro), Rio de Janeiro

Publicação de livro

<https://www.uqeditions.com/festa-brasileira>

2016

Curador da exposição Cap sur Rio: Rythmes et Diversité, um mix divertido e interativo sobre a música, as artes visuais e os esportes no Brasil, realizada por ocasião dos Jogos Olímpicos no Rio. Museu Olímpico, Lausanne, Suíça

www.uqeditions.com/cap-sur-rio

www.youtube.com/watch?v=qgpqr3PAmXc

2014

Curador e organizador da exposição A Inusitada Coleção de Sylvio Perlstein, com pinturas, esculturas e fotografias de uma das mais importantes coleções de arte contemporânea da Europa. Museu de Arte Moderna / MAM Rio e Museu de Arte de São Paulo / MASP

Editor e publisher do livro

<https://www.uqeditions.com/inusitada>

2013

Curador da exposição **O Colecionador (Arte Brasileira e Internacional na Coleção Boghici)**, com pinturas e esculturas que abrangiam os séculos 19 e 20 numa montagem inteiramente original com os visitantes sendo envolvidas por um círculo com 120 obras penduradas do teto. Boghici foi o mais importante art dealer do Brasil desde os anos 1950. Projeto com a cenógrafa Daniela Thomas que inaugurou o Museu de Arte do Rio / MAR

Publicação de livro

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=uBbqhiQT3ZQ>

<https://www.uqeditions.com/colecionador>

2013

Curador da exposição **Newton Rezende**, importante pintor dos tipos e cenas cotidianas da cidade do Rio de Janeiro, dos anos 1950 a 1980. Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica, Rio de Janeiro.

Publicação de livro

<https://www.uqeditions.com/newton-rezende>

2012-2014

Curador, junto com o físico Luiz Alberto Oliveira, do projeto original do **Museu do Amanhã**, desenhado pelo arquiteto Santiago Calatrava, Rio de Janeiro

2009-2012

Curador do projeto original do **Museu de Arte do Rio / MAR**, que compreendia um prédio educacional chamado **Escola do Olhar**, baseado no modelo da Escola da Ponte, em Portugal, voltado à educação pública de qualidade. Rio de Janeiro

2009

Curador da exposição itinerante de **Vik Muniz** – a mais visitada de um artista brasileiro: 700 mil pessoas) que percorreu o Museu de Arte Moderna / MAM Rio, o Museu de Arte de São Paulo / MASP, o Museu Oscar Niemeyer em Curitiba, o Museu Inimá de Paula em Belo Horizonte e a Fundação Edson Queiroz em Fortaleza.

Esta exposição, após o percurso nacional, foi montada no **Centro Cultural de Belém, Lisboa**.

Publicação de livro

<https://www.uqeditions.com/vik>

2008

Organizador e curador, com Luiz Camillo Osório, da exposição **Arte e Ousadia: O Brasil na Coleção Sattamini**, sobre a importante coleção de arte contemporânea de João Sattamini, que se encontra, em comodato de 1400 peças, no Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Esta exposição singular fazia uma correlação entre cinco décadas (1950-2000) da relação das artes com a história política e os comportamentos, por meio de vídeos e fotografias.

Publicação de livro

<https://www.uqeditions.com/arte-e-ousadia>

<https://www.pretoebranco.com.br/sattamini-masp/>

2007-2012

Concepção original, curadoria e primeira direção executiva do **Museu do Futebol**, em São Paulo, considerado, à época, como um dos mais interativos, educacionais e hi-tech no mundo. O projeto foi concebido para um estádio-monumento, tombado pelo Patrimônio Histórico. O primeiro museu no Brasil concebido e totalmente adaptado para pessoas portadoras de deficiência mentais ou psíquicas (cegos, surdos, cadeirantes e deficientes mentais) *projeto premiado*.

O proponente também foi curador, além da exposição permanente, de outras exposições montadas no salão de exposições provisórias do Museu do Futebol.

Publicação de livro

Vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=qA1ZmyzHIXA>

2006

Consultor da exposição **É Hoje!** (Coleção Gilberto Chateaubriand no MAM / Rio). Santander Cultural, Porto Alegre.

Publicação de livro

2006

Co-curador, com Fábio Magalhães, da exposição **Mirabolante Miró!**, com obras do artista catalão Joan Miró. Santander Cultural, Porto Alegre, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo e ainda no Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

2005

Consultor de **Olho Vivo: A Arte da Fotografia**, diálogo expositivo entre obras do fotógrafo francês Henri Cartier-Bresson e obras de fotógrafos brasileiros contemporâneos. Santander Cultural, Porto Alegre.

2004

Curador de **Provocando o Olhar**, exposição com obras primas da Coleção Santander Espanha dialogando com outras obras primas da coleção permanente do Museu de Arte de São Paulo / MASP.

2001

Co-curador da exposição **Roberto Magalhães**, no Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro.

EXPERIÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1995-1998

Secretário de Cultura e Esportes do Estado do Rio de Janeiro, responsável pela administração do Theatro Municipal (Opera House of Rio), com o Coro, Orquestra e Corpo de Baile, o Estádio do Maracanã, a Sala Cecília Meireles de Música, 6 teatros, 4 escolas de arte (Música, Dança, Teatro e Artes Visuais do Parque Lage) e 6 museus.

Durante este período fui responsável pelo projeto e realização das **Vilas Olímpicas da Baixada Fluminense** – um projeto por nós apresentado ao então Ministro Pelé que resultou na construção de seis centros esportivos nas cidades próximas à capital, com grande densidade populacional e extrema pobreza. Estes centros trabalhavam junto com a escola, como complemento à educação pública de qualidade. Tinham cerca de 20 mil m² e eram dotados de materiais de primeira linha, pistas de atletismo, quadras para vôlei, basquete, campo de futebol, sala de ginástica e dança, além de jardins do grande paisagista Burle Marx. Em cada um dos centros, foi construído um painel cerâmico de 30 m² de seis artistas contemporâneos.

Também fui responsável pela implantação do projeto do Edifício Anexo do Theatro Municipal (uma área de 6 mil m²), projeto de Oscar Niemeyer/ Glauco Campelo, para os ensaios do Coro, Orquestra e Corpo de Baile, além de previsão de funcionamento de uma Escola das artes do Theatro, realizamos ainda o Parque Esportivo e de Cultura da Fazenda Colubandê, em São Gonçalo, a inauguração do Teatro da Universidade Estadual do Rio e a reforma de teatros e museus do Estado.

1991

Subsecretário do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro durante um período de 8 meses. Coordenou, com Manuel Sanches, ações para a Conferência Rio 92 sobre Meio Ambiente

1984-1986

Presidente da Fundação de Artes do Rio de Janeiro / FUNARJ responsável pelo Theatro Municipal, Sala Cecília Meireles, 6 teatros e 6 museus, incluindo ações culturais em todas as 63 cidades do Estado. Fui responsável direto pela construção na nova sede da Biblioteca Pública Geral do Rio de Janeiro e da Casa de Cultura Laura Alvim, pela restauração da Sala de Música Cecília Meireles e pela edição da Revista do Brasil.

Importante ressaltar que este trabalho se deu sob a égide do professor Darcy Ribeiro, um dos mais notáveis etnologistas e antropólogos brasileiros, Honoris Causa da Sorbonne e ex-Ministro da Educação, com mais de 30 livros publicados. Fui seu braço-direito durante 4 anos.

1983-1984

Diretor do Departamento de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, responsável pelas áreas de Patrimônio Histórico, Arte Popular, Projetos de Educação Artística em Escolas de Arte da capital e interior do Estado.

Integrante do 1º Fórum Nacional de Secretários de Cultura, onde seria palestrante e participaria mais de uma dezena de encontros nacionais.

1979-1981

Uma curiosidade: liderei um **movimento pela preservação de uma figueira de 300 anos** de idade, que se tornou o primeiro bem natural tombado em todo o Estado. O movimento levou à criação da primeira Associação de Moradores da cidade, no bairro do Jardim Botânico.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E EM EDUCAÇÃO

2014-2018

Membro do **Conselho do IBRAM/ Instituto Brasileiro de Museus**

2007-2010

Diretor de conteúdo da CASA DO SABER, centro privado de cursos de arte e cultura de imensa repercussão à época pelo pioneirismo, onde planejou e administrou 250 cursos implementados em três anos.

2006-2009

Professor convidado na Pontifícia Universidade Católica / PUC, Rio de Janeiro, para o ensino da cadeira de **Cultura Brasileira** na graduação em Comunicação e Jornalismo

2004-2005

Editor da revista cultural Rio Artes / Instituto Municipal de Arte e Cultura, Rio de Janeiro e dos Cadernos de Comunicação, série de livros com teses de mestrado e doutorado no tema.

1999

Professor convidado da Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ, na graduação em Comunicação, onde ministrou “Língua Portuguesa, Redação e Técnica Editorial” durante dois semestres.

1986

Membro fundador da Fundação Darcy Ribeiro e da Fundação Oscar Niemeyer.

1979-1981

Coordenador executivo da equipe do Projeto Portinari, da Pontifícia Universidade Católica/ PUC, Rio de Janeiro, que pesquisou, criou método e produziu o primeiro Catalogue Raisonné da obra completa de um artista no Brasil (no caso, o mais reconhecido no campo do modernismo)

1976-1987

Professor de Editoração de Livros, Jornais e Revistas (posteriormente, Coordenador) no Departamento de Comunicação do Centro Unificado Profissional/ CUP, Rio de Janeiro – universidade inovadora à época.

PALESTRANTE

Realizou inúmeras palestras, entre as quais, no **Dia Nacional da Cultura**, Congresso Nacional, Brasília; no **Institut des Sciences Politiques SCIENCES PO**, Paris; para embaixadores credenciados junto ao **Itamaraty/ Ministério das Relações Exteriores**, Rio e Brasília; na **Escola Superior de Propaganda e Marketing**, São Paulo; na **Academia Brasileira de Letras**, 2014, com Ferreira Gullar e Paulo Sérgio Duarte.

Foi palestrante e mediador em dezenas de seminários como:

- *O Papel Social da Instituição Museu*, Museu Histórico Nacional, 1985
- *Uma Política Ambiental para a Cidade do Rio de Janeiro*, Câmara Municipal, Rio, 1983;
- *As Leis de Incentivo à Cultura*, Associação Comercial, Rio, 1997;
- *Políticas Culturais e Incentivos*, Forum de Ciência e Cultura, UFRJ, 1997;
- *Música e Comunicação*, Escola de Comunicação, UFRJ, 1989;
- *Políticas Culturais Brasil/França*, Centro Cultural Banco do Brasil, 1996;
- *O Estado do Rio Cultural*, Centro de Estudos Brasileiros, Buenos Aires, 1995;
- *Editoração em Jornalismo Impresso*, Escola de Comunicação, USP, 1994,
- *Revistas: a intimidade com o leitor*, Centro Cultural Banco do Brasil, 2000.
- (fico lhes devendo a lista depois desta data).

ATIVIDADE PROFISSIONAL COMO JORNALISTA

2009-2020

Colaborador frequente em artigos publicados no jornal O GLOBO. O de maior repercussão, com mais de 50 mil compartilhamentos, o envio no anexo:

“O que museu tem a ver com educação”

<https://www.uqeditions.com/artigo-museu-educacao>

2015-2016

Colunista de arte e cultura num blog da revista Veja, a revista semanal de maior circulação do país

2015

Co-autor, selecionado pelo filósofo italiano Domenico de Masi para compor, com dez outros intelectuais, os textos do **livro Caminhos da Cultura no Brasil 2025**, Editora Sextante.

2010-2014

Autor ou co-autor de textos para exposições e livros, entre os quais **Museus de Arte do Brasil**, Editora Atlântica, 2013 e **Subúrbios, fotos de Bruno Veiga**, editora Retina/ Atlântica, 2013.

2006-2008

Comentarista de temas culturais do programa Starte da GloboNews, canal de notícias da Rede Globo

2005

Co-autor de **Burle Marx**, livro sobre o mais importante paisagista brasileiro, RKF Editora

2002-2003

Professor de Cultura Musical no programa FAMA (*Ídolos*, em Portugal), da Rede Globo, tendo ministrado 20 diferentes aulas aos participantes, ao vivo na televisão, com duração de 1 hora cada, nas duas primeiras séries do programa de grande audiência da tv aberta.

2000

Planejamento, edição e direção gráfica do **livro A REVISTA NO BRASIL** (sobre a história das revistas desde o Brasil Império a nossos dias), comemorativo dos 50 anos da Editora Abril, além de ter sido autor de parte dos textos ali incluídos.

1998-1999

Diretor editorial adjunto da Editora Abril, no Rio, responsável pela mudança do escritório da empresa com implantação de nova tecnologia de ponta em todos os sistemas, assim como pela definição de projetos editoriais para Abril Cultural e Abril Coleções.

1994

Consultor da direção editorial da Abril, responsável pela integração das redações aos novos processos de prepress e impressão; integrou grupo que reformulou plano de carreiras, cargos e salários da área editorial.

1992-1993

Diretor editorial de revistas femininas no Editorial Primavera (associado à Editora Abril), entre as quais CLÁUDIA Argentina, tendo colaborado com a implantação do novo grupo editorial, residindo em Buenos Aires, Argentina.

1987-1990

Diretor de redação e responsável pelo lançamento da revista ELLE Brasil e ELLE Decoração, além de ter coordenado o Curso Abril de Jornalismo.

1981-1973

Editor adjunto do Segundo Caderno, suplemento diário do jornal O Globo, Rio de Janeiro

1974-1976

Diretor de Redação de Noticiário da Moda, Noticiário Têxtil, Noticiário do Calçado e Anuário Brasileiro da Moda e, posteriormente, de **Pop** (revista para *teenagers*), Editora Abril, São Paulo

1973-1974

Roteirista de vídeos, com o escritor Paulo Mendes Campos, na ACA PRESS, com material educativo para o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição e orientação da Universidade de Brasília.

1970-1973

Iniciou como repórter da revista semanal **Manchete** e depois foi, sucessivamente, diretor de redação de **Sétimo Céu, Pais & Filhos** e da **semanal Fatos & Fotos**, Bloch Editores. Um registro: durante este período, Sétimo Céu se tornou a revista de maior tiragem do país.

ATIVIDADE PROFISSIONAL COMO PUBLISHER / EDITOR DE LIVROS

2013-2020

Publisher e co-editor de UQ!Editions, com a designer Lucia Bertazzo, uma casa editorial que publicou livros de artista, em edições originais únicas em cada exemplar, no Brasil e Portugal, com lançamentos em galerias e feiras de arte internacionais.

Ver o conjunto das obras e seus detalhes no site www.ugeditions.com

- **A revelação do avesso, de Ferreira Gullar**
- **Galáxias, de Antonio Dias e Haroldo de Campos**
- **Galpão Gaveta, de Paulo Klimachauska**
- **Sem pé nem cabeça, de Roberto Magalhães**
- **Outra natureza, de Frans Krajcberg**
- **Coleção Wanda Pimentel, de Wanda Pimentel**
- **Minhas impressões, de Luiz Zerbini**
- **Cântico Negro, de Pedro Cabrita Reis**
- **As esferas da percepção, de Leo Battistelli**
- **4CM, de Daniel Mattar**
- **Gramática do Instante e do Infinito, José Eduardo Agualusa**

2004-2012

Publisher e co-editor em Aprazível Edições e Arte, com Nigge Loddi, uma casa editorial que produziu 15 livros de arte em grande formato, 30 x 30 cm, todos com mais de 200 páginas e muitas imagens em altíssima qualidade gráfica, sobre a História do Brasil, revista através do futebol, da música, do teatro, da presença da mulher. E ainda edições inéditas dos pioneiros do fotojornalismo no país: Jean Manzon e José Medeiros; e livros sobre fotobiografias de grandes compositores, como Adoniran Barbosa e Noel Rosa. E também os livros (mais que catálogos) de nossas exposições. No caso, o candidato foi responsável pelo projeto, desenvolvimento, coordenação da pesquisa, planejamento editorial e gráfico, supervisão da direção de arte e autoria de alguns dos textos, a seguir mencionados:

Ver mais em www.ugeditions.com/livros

2004

Brasil Rito e Ritmo: Um Século de Música Popular e Clássica (com 2 Cds)

2005

Brasil Palco e Paixão: Um Século de Teatro

2006

Olho da Rua: O Brasil nas fotos de José Medeiros

2007

Jean Manzon: Retrato vivo da grande aventura

2007

Brasil um Século de Futebol: Arte e Magia

2007

Século XX: A Mulher conquista o Brasil

2008

Cristo Redentor: História e Arte de um símbolo do Brasil

2009

Meu Carnaval Brasil

2009

Arte e Ousadia: O Brasil na Coleção Sattamini

2010

Vik Muniz (Livro-catálogo de sua exposição no Brasil e Portugal)

2011

O Morro e o Asfalto no Rio de Noel Rosa (Com um Cd)

2012

Trem das Onze: A Poética de Adoniran Barbosa (Com um Cd)

2013

O Colecionador: Arte Brasileira e Internacional na Coleção Boghici

2013

Newton Rezende (Livro-catálogo sobre a obra e exposição do artista)

1974-2000

Responsável pelo planejamento editorial e direção gráfica de Edições Alumbramento, com Salvador Monteiro, uma editora de livros de alta qualidade gráfica dedicada às artes, literatura e natureza do Brasil.

Fato relevante foi a exposição de nossos livros artesanais na exposição Uma Experiência Gráfica Brasileira, realizada a convite da Fundação Gulbenkian, em 1981.

As 25 obras que publicamos incluem livros artesanais, uma coleção de seis volumes sobre os ecossistemas brasileiros, incluindo *Amazônia Flora Fauna*; fotobiografias dos maiores poetas e escritores como Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado e do compositor Villa-Lobos. A Alumbramento também publicou livros sobre etnografia como o da *Expedição Langsdorff ao Brasil 1821-1830*, uma coleção de 400

aquarelas encontradas na Academia de Ciências da Rússia, inéditas até então ao olhar público.

Importante frisar que todos os nossos livros tinham pesquisa, planejamento editorial, direção gráfica e fotográfica, além de autoria de parte dos textos das seguintes obras:

livros artesanais, em tiragem limitada

- *Elegias*, Cecília Meireles, desenhos de Aldemir Martins, 1974
- *Amor, Amores*, Carlos Drummond de Andrade, desenhos de Carlos Leão, 1975
- *Poemas da Negra*, Mário de Andrade, desenhos de Di Cavalcanti, 1976
- *Alumbramentos*, Manuel Bandeira, desenhos e gravuras originais de Grassmann, Bianco, Darel e Aldemir Martins, 1977
- *A Morte e a Morte de Quincas Berro d' Água*, Jorge Amado, serigrafias de Carybé, 1978
- *Formas/Espaços*, moldura-múltipla, com poemas de Drummond, João Cabral, Ferreira Gullar e gravuras originais de Fayga Ostrower, Maria Bonomi, Renina Katz e Anna Letycia
- *Livro-escultura* de Frans Krajcberg, com gravuras e texto de Antônio Houaiss
- *A Paixão Medida*, Carlos Drummond de Andrade, desenhos de Emeric Marcier, 1980

livros sobre arte, música e literatura brasileiras

- *Brasil, Festa Popular* – diversos autores, fotos de Marcel Gautherot
- *Portinari, o Menino de Brodósqui* – texto de Cândido Portinari, fotos do Projeto Portinari (publicada com a chancela de Livroarte Editora), 1979
- *Portinari, Arte Sacra* – textos de Alceu Amoroso Lima e frei Bruno Palma, edição da Rede Globo e Fundação Roberto Marinho, 1982/83
- *Brasília* – edição com quatro livros sobre Niemeyer, Lúcio Costa, Burle Marx e os artistas de Brasília. Edição exclusiva para o Governo do Distrito Federal, 1986
- *A Imagem de Mário*, texto de Telê Ancona Lopez, fotobiografia com material do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, 1984
- *Bandeira, a Vida Inteira*, fotobiografia com material básico do Arquivo Museu de Literatura da Fundação Casa de Ruy Barbosa
- *Drummond, Frente e Verso* – fotobiografia a partir do acervo de imagens pessoais do autor, 1989

- *Jorge Amado, Fotobiografia* – edição exclusiva patrocinada pela IBM, 1986
- *Álbum para Maria Julieta* – facsimile de um álbum de ilustrações e poemas que Carlos Drummond de Andrade preparou para a filha. Edição exclusiva do Banco Real, 1989
- *Villa-Lobos* – edição com fotobiografia, catálogo completo da obra do artista e dois discos com gravações de Miguel Proença, Turíbio Santos e da Orquestra da Rádio Televisão Francesa, dirigida por Villa-Lobos. Edição exclusiva patrocinada pela CBPO
- *Arte e Literatura / O Modernismo no Brasil- Mário, Bandeira e Drummond* - reedição das fotobiografias, ampliada com texto de Ferreira Gullar em estojo único. Edição patrocinada pela Lei de incentivo à Cultura e Bradesco Seguros, 1998
- *Fotobiografias: Mário, Bandeira e Drummond*. Edição distribuída às 20 mil bibliotecas públicas do Brasil. Edição MEC/ MINC e Bradesco Seguros, 2000.

livros com documentos históricos e etnográficos

- *Albert Eckhout, a Presença da Holanda no Brasil 1630-1644*, textos de Clarival do Prado Valladares e Luiz Emygdio de Mello Filho
- *Expedição Langsdorff ao Brasil 1823-1829 Rugendas, Taunay e Florence* - estudos científicos da equipe do Museu Nacional e iconografia da Academia de Ciências da Rússia
- *Aquarelas Brasil Século XIX* – texto de Evaldo Cabral de Mello. Coleção da Biblioteca Nacional, 2000

livros sobre natureza e meio ambiente

As obras a seguir foram resultado de um trabalho impressionante de seis anos documentando os principais ecossistemas brasileiros, com altíssima qualidade de conteúdo e de resultado gráfico. Foram patrocinadas pelo Lloyds Bank. Sempre tiveram planejamento, acompanhamento fotográfico in loco, projeto gráfico e impressão com textos de 14 cientistas e etnologistas como Luiz Emygdio de Mello Filho, Aziz Ab'Saber, Ibsen de Gusmão Câmara, Bertha Ribeiro e Ulisses Caramaschi, entre outros, e fotos realizadas para a exposição por Claus Meyer (Agência Black Star) e Loren McIntyre, entre outros:

- *Floresta Atlântica*, 1991/92 (duas edições: uma em português; uma em inglês)
- *Cerrado, Vastos Espaços*, 1992/93
- *Amazônia, Flora Fauna*, 1993/94
- *Caatinga, Sertão Sertanejos*, 1994/95
- *Fronteira, o Brasil Meridional*, 1995/96

- *Presença do Brasil, 1996/97*
- *Brasil Flora/Fauna*

Veja o vídeo em www.uqeditions.com/historia

FORMAÇÃO EDUCACIONAL

Formação em escolas públicas, incluindo o tradicional Colégio Pedro II
Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1973.
Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil

Jornalista registrado no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro;

Fluente em francês e espanhol (fala e escrita), com conhecimentos avançados em inglês.
O candidato morou, além de Rio e São Paulo, em Paris, Buenos Aires e Lisboa.

ALGUNS VÍDEOS

Como professor do programa FAMA (ÍDOLOS), trechos editados, 2002
<https://www.youtube.com/watch?v=-C-uEAiR20A>

Sobre o Museu do Futebol
<https://www.youtube.com/watch?v=qA1ZmyzHIXA>

Sobre a exposição O COLECCIONADOR/ Arte Brasileira e Internacional na Coleção Boghici
<https://vimeo.com/391996206>

Sobre museus, arte e cultura, 2014
<https://www.youtube.com/watch?v=15utS6VliZM>

Sobre a exposição no Museu Olímpico, Lausanne, 2016
<https://vimeo.com/391996206>

Sobre educação pública, 2018
<https://www.facebook.com/canalfuturaoficial/videos/educa%C3%A7%C3%A3o-na-veia-art-e-na-educa%C3%A7%C3%A3o/2249572755067987/>

Sobre a próxima exposição na Casa Roberto Marinho (a ser inaugurada em outubro), 2020
<https://www.youtube.com/watch?v=sKISiN-4nws>

Sugiro a leitura do artigo, a seguir, que teve 50 mil compartilhamentos na revista VEJA e no jornal O GLOBO, com relação direta com nosso tema. O artigo serviu de base ao texto principal do livro *Museus de Arte do Brasil*, Editora Atlântica.

<https://www.uqeditions.com/artigo-museu-educacao>

Quinta-feira 13.6.2013

O GLOBO | 17

O GLOBO

O lugar do museu na educação

LEONEL KAZ

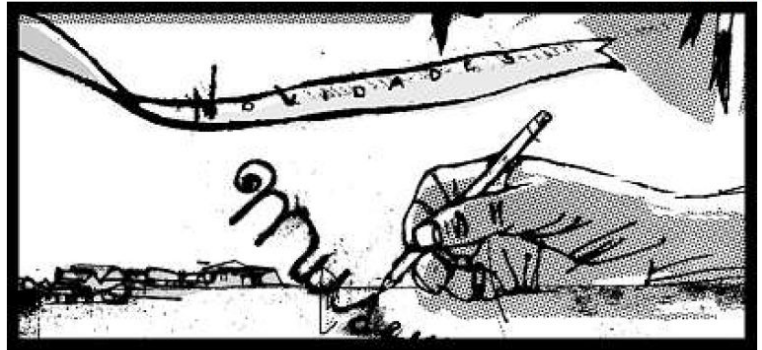
“O que museu tem a ver com educação?” Essa pergunta do ministro da Educação, Aloízio Mercadante, na imprensa e repercutida na Coluna do Noblat (3/6) do GLOBO, merece algumas ponderações. Faço uma dezena delas:

1. Museu é lugar para se entrar de corpo inteiro, tridimensionalmente, com todos os sentidos despertados. Cada obra de arte ou objeto exposto nos convida a olhá-lo, a partilhar dele, a se entregar a ele. Esse é o caminho da educação de qualidade: permitir que a vida nos invada e que o objeto inanimado ganhe um vislumbre novo, a cada dia, em cada visita. O Grande Pinheiro, tela de Cézanne no Masp, pode ser vista cem vezes e, a cada vez, será diferente da outra; o quadro, de certa forma, muda, porque muda o mundo e mudamos nós também.

2. Museu é lugar, portanto, de olhar de forma distinta para as coisas. E para os seres também. É lugar de aprender a olhar com outro olhar para o outro (que quase nunca o vemos), para a escola (que pode ser, a cada dia, diferente do que é habitualmente) e para a cidade (que tanto a desprezamos, porque parece não nos pertencer).

3. Museu é lugar de entrar e dizer: é nosso! Museus são lugares de coleções, e as cidades, também. Cidades são escolas do olhar, pois nos permitem colecionar tudo de nossa vida: os dias que passam, a família que reunimos, os amigos que temos e ainda os bueiros da rua e as janelas que vislumbramos em nosso caminho diário (elas falam de épocas diferentes, narram histórias distintas). A cidade é a história.

4. Museu é lugar onde a cidade (a história) se reconta. Rebrotando. Onde ela nos faz crer que, para além do mero contorno do corpo, existimos. Criamos uma identificação com aqueles fatos e pessoas que ali estão, que nos antecederam em ideias, pensamentos e sentimentos. Que ajudaram a cri-



CAVALCANTE

ar “o imaginário daquilo que imaginamos que somos”, como definiu o poeta Ferreira Gullar. É dentro da plenitude deste imaginário que o Museu nos reaviva a memória e o fulgor da boa aula.

5. Museu é o lugar do mérito, onde peças e imagens entraram porque mereceram entrar, porque foram, em algum momento, singulares. Elas estão ali para nos apontar que cada qual que as visita pode ter sua singularidade, e que ninguém precisa ser prisioneiro dos preconceitos do mundo. Museu é onde a cultura aponta à educação que tanto um como o outro foram feitos para reinventar o modo de ver as coisas.

6. Museu é lugar para se abandonar a parafênalia eletrônica, os iPads, iPhones e A-i-ais e permitir que obras e imagens que lá se encontram repercutam em nós. Num museu somos nós os capturados pelos objetos, somos nós o verdadeiro conteúdo de cada museu, com a capacidade de transformar e sermos transformados pelo que nos cerca.

7. Museu é lugar para criar um vazio entre o olhar que vê e o objeto que é visto. Um vazio de silêncio. Um vazio que amplia horizontes de

percepção. Assim, o professor deixa de ser professor e passa a ser o que verdadeiramente é: um inventor de roteiros, um “possibilitador” de descobertas. É lugar de aluno, com a ajuda dos mestres, revelar potencialidades insuspeitas, tantas vezes esmagadas pelo caráter repressor das circunstâncias que o cercam.

8. Museu é lugar de experiência. Tudo o que é pode não ser: há uma mágica combinatória em todas as coisas, como as crianças nos ensinam. Tudo pode combinar com tudo, independentemente de critérios, ordenamentos, hierarquias. A ordem do museu pressupõe a desordem do olhar.

9. Museu é ainda lugar de coleções (embora a internet seja, hoje, o maior museu do mundo). Assim, o museu não é mais apenas um espaço físico, assim como a escola não o é. A cidade toda é uma grande escola. O Museu é uma de suas salas de aula.

10. Museu é o lugar em que “a criança se educa, vivendo” como nos ensinou, desde 1929, o educador Anísio Teixeira, ao falar da escola. ●

Leonel Kaz é curador do Museu do Futebol